

*DF - desemprego*  
Taxa de pessoas desocupadas cai 0,4 ponto percentual e encerra o mês em 19,1%. No total, segundo o GDE, foram criadas 8,5 mil vagas

# Desemprego recua em julho no Distrito Federal

LUCIANO PIRES

DA EQUIPE DO CORREIO

**A** taxa de desemprego no Distrito Federal encerrou o mês de julho em 19,1% — um recuo de 0,4 ponto percentual em relação a junho (19,5%). Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-DF), divulgada ontem, essa foi a quarta queda consecutiva do índice. O levantamento registrou a criação de 8,5 mil novos postos de trabalho e em 12 meses acusou um crescimento acentuado da formalização do emprego. No DF, as pessoas ocupadas já somam 967,1 mil e os desempregados, 228,8 mil.

O setor de serviços foi o campeão de vagas: só no mês passado, 10,1 mil novos empregos. Em segundo lugar, ficou a indústria de transformação (2 mil) e em terceiro a construção civil (1,9 mil). Houve retração no comércio (-2,6 mil) e na administração pública (-2,4 mil).

“**O PRÓXIMO ESTUDO DEVERÁ ACUSAR DESEMPREGO AINDA MENOR**”

*Gim Argello,  
secretário de Trabalho do DF*

O emprego sem carteira assinada respondeu por 10,2 mil ocupações. Já o posto de trabalho com carteira teve diminuição de 4,6 mil vagas. No período entre julho de 2004 e julho deste ano, porém, houve aumento significativo: salto 10,7% no setor privado, de acordo com a pesquisa organizada pela Secretaria de Trabalho, Dieese e Fundação Seade/SP.

Para o secretário de Trabalho, Gim Argello, os números de julho sugerem uma recuperação em

larga escala do emprego. “O próximo estudo deverá acusar um desemprego menor ainda, algo na casa dos 18%”, afirmou.

O crescimento do emprego em julho foi quase idêntico entre homens e mulheres. O que chamou a atenção foi uma maior inserção no mercado dos trabalhadores mais experientes — pessoas na faixa de 40 a 59 anos. Os jovens de 18 a 24 anos ficaram em segundo lugar.

## Previsão

Com a chegada de novas empresas ao DF — e a promessa de que no fim do ano o comércio contratará mais mão-de-obra temporária do que em 2004 —, Argello disse que 2005 poderá fechar com um índice de desemprego menor ainda. “Acreditamos em cerca de 17%”, completou. Esse percentual é visto atualmente apenas em Belo Horizonte. Entre as capitais pesquisadas, Salvador possui a pior marca: 24,9%.

## Termina paralisação

Os servidores da Dataprev aceitaram a proposta de reajuste oferecida pela empresa e retornam ao trabalho hoje. A paralisação — iniciada na quinta-feira passada — surtiu efeito. Os funcionários terão aumento de 8,07% retroativo a maio, promoção de um nível na carreira para todos os funcionários (o equivalente a um ganho salarial de 2%) e mais 1,12% sobre os rendimentos corrigidos a partir de novembro. Apenas Minas Gerais e Bahia ainda vão discutir a proposta, mas segundo a Fenadados — entidade que representa os servidores —, também deverão voltar ao trabalho. (L.P.)